

No Sul da Bahia, Leão visita fazendas de turismo rural e comenta crescimento do PIB do Agronegócio

Notícias

Postado em: 16/12/2021 17:12

Comitiva do Governo do Estado visitou duas fazendas, que implementaram o projeto de turismo, e duas fábricas de chocolate.

O Sul da Bahia, região em que se aproveita todo o fruto do cacau e famoso por seu chocolate de origem, ganha um novo capítulo na história cacaueteira com o turismo rural. Nesta quinta-feira (16), comitiva do Governo do Estado, liderada pelo vice-governador João Leão, secretário do Planejamento, teve a oportunidade de conhecer duas fazendas, que implementaram o projeto de turismo e visitar duas fábricas de chocolate. Ainda nesta quinta, a SEI anunciou crescimento de 5,1% no PIB do Agronegócio na Bahia no terceiro trimestre de 2021, resultado comemorado pela comitiva. "Hoje, no dia da abertura da 12ª edição do Festival Internacional do Chocolate e Cacau em Ilhéus, tive a oportunidade de percorrer duas fazendas de cacau, que além de promover a industrialização, estão fomentando o turismo rural, fortalecendo e diversificando a economia no Sul da Bahia. Recebi com alegria ainda a notícia de que o PIB do Agronegócio na Bahia cresceu 5,1% no terceiro trimestre de 2021. Na realidade não é surpresa. Por tudo que já sabemos em relação ao nível de profissionalismo do setor no estado e a sua própria história de crescimento, além da alta demanda externa por produtos", declara Leão. A Fazenda Capela Velha, em Uruçuca, foi pioneira no projeto de turismo rural e recebe uma média de 25 a 30 turistas por dia. Segundo o proprietário, Carlos Tomish, são gerados 14 empregos entre fábrica, turismo e campo. "Na indústria todo o cacau é aproveitado. Do fruto in natura é tirado o mel, que resulta em três produtos: geleia, melaço e licor. A amêndoa seca é torrada, da casca é feito chá de cacau e a amêndoa vira nibs, nibs caramelizado, amêndoa drageada e chocolates. Para nós foi uma surpresa enorme a rapidez que o negócio tomou corpo porque estávamos imaginando uma demora maior para amadurecer o projeto, que hoje flui normalmente", diz. A comitiva esteve ainda na Fazenda Provisão, na região entre Ilhéus e Uruçuca, que recebe em média 200 visitas mensais, disponibiliza hospedagem e passeio turístico no casarão e plantio. Na Biofábrica, situado no distrito de Banco do Pedro, em Ilhéus, primeira unidade do mundo destinada à produção contínua, em escala industrial, de clones de cacaueteiros de alta produtividade e resistentes a doenças como vassoura-de-bruxa. No local, está instalado um dos mais modernos laboratórios de micropropagação do Brasil. O equipamento público possui 40 mil m², 20 viveiros e capacidade para armazenar 4,8 milhões de plantas. "As ações do Governo do Estado são transversais. O investimento em tecnologia na agricultura, para o surgimento do novo cacau e a produção do chocolate, abriu caminho para o incremento do turismo histórico, cultural, gastronômico e ecológico. O roteiro de visitas às fazendas e fábricas, em contato com a Mata Atlântica, ganhou força, além da atração de eventos importantes, como o Festival do Chocolate que Ilhéus sedia, com ocupação hoteleira em quase 100%", ressalta o secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar. Agronegócio Em valor monetário, o agronegócio, que apresentou a mesma taxa de crescimento (5,1%) registrada por todo o conjunto da economia baiana no terceiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2020, totalizou R\$ 21,3 milhões, o que corresponde a uma fatia de 25,2% da economia baiana no período. Os segmentos da pecuária, da lavoura temporária e da lavoura permanente foram os que mais contribuíram para o desempenho positivo do setor no

período. O PIB do agronegócio baiano é calculado e divulgado pela SEI, autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan). "Os sequenciados estudos vêm mostrando crescimento na maioria das cadeias produtivas do agronegócio baiano. Os recentes números divulgados pela SEI só reafirmam essa tendência de fortalecimento do setor. Tudo isso é fruto do intenso trabalho das diversas secretarias ligadas ao agronegócio, em especial a nossa Seagri. Também refletem as acertadas políticas adotadas pelo Governo da Bahia, sob o comando de Rui Costa. Todos os indicadores econômicos mostram que estamos no caminho certo, fazendo a Bahia crescer cada vez mais", afirma o secretário de Agricultura, João Carlos Oliveira. O presidente da Frente Parlamentar do Setor Produtivo da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado estadual Eduardo Salles, também integrou a comitiva e ressaltou a vocação cacauicultura e turística da região. Fonte: Seplan